

# Elza Furtado Gomide (1925-2013)



Elza Furtado Gomide



1º Colóquio Brasileiro em 1957

Elza Furtado Gomide nasceu em São Paulo no ano de 1925. Elza Gomide foi a primeira brasileira a doutorar-se em Matemática numa instituição brasileira, a USP. Sua tese, “Sobre o teorema de Artin-Weil”, orientada por Jean Delsart, sobre um tema dado por André Weil – a conjectura de Weil – foi defendida em 27 de novembro de 1950. Na pesquisa, Elza trabalhou em Análise Matemática e publicou muitos artigos. Durante toda sua carreira, Elza teve um enorme amor pelo ensino, o que resultou em total dedicação às atividades didáticas, dentro e fora da sala de aula, e a levou a envolver-se de corpo e alma nas lutas para melhorar o ensino da matemática. Ela continuou trabalhando em pesquisa até a década de 60.

## Vida Pessoal

Ela era filha dos professores de matemática Cândido Gonçalves Gomide, e de Sofia Furtado Gomide, fez o ginásio no então Ginásio da Capital do Estado de São Paulo (hoje é a Escola Estadual São Paulo, no Parque Dom Pedro II). Era o único ginásio estadual na época, localizado na Rua do Carmo, concluindo o secundário em 1941. Seu pai era um homem de espírito aberto, que considerava natural que as mulheres estudassem e tives-

sem uma carreira. Ele a incentivou a seguir os estudos, tendo sido seu professor.

## Sua carreira no IME-USP

Sua sala no Instituto de Matemática e Estatística da USP (IME), estava sempre aberta, estivesse ela lá dentro ou não. Quando o local estava vazio, os colegas simplesmente entravam para pegar um livro emprestado ou ler os jornais. Já quem a encontrava por lá aproveitava para conversar ou pedir algum dos seus sábios conselhos. Para os docentes do IME, aquela porta destrancada simbolizava seu pensamento aberto e criativo. A partir de sua eleição para a chefia do Departamento de Matemática em 1968, em pleno regime militar, passou a atuar mais nas questões ligadas ao ensino. Havia começado a interessar-se pela questão quando se deu conta de que a matemática moderna, em suas próprias palavras, “estava fazendo muito estrago”. Envolveu-se muito quando o MEC (Ministério da Educação) resolveu impor a Licenciatura em Ciência, coisa que achava que seria extremamente prejudicial, principalmente à Matemática. Esse envolvimento, acrescido dos problemas causados pela situação política, com ameaças do regime militar de um lado e a pressão da efervescência estudantil de outro, fez com que não tivesse mais disponibilidade para as atividades de pesquisa. Segundo ela, na época já era muito difícil “ficar com o nariz acima da água”. A separação dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática foi finalmente efetivada no final da década de 60.

## Suas Grandes Contribuições para a Matemática

Ela considerava que sua maior contribuição para a matemática brasileira foi, por um lado, o estímulo que deu a vários estudantes e, por outro, sua participação no Fórum das Licenciaturas, organizado pela USP em 1990. Esse Fórum promoveu amplo debate sobre a profissão de professor e o papel

da universidade na formação de profissionais qualificados.

Juntamente com Iole de Freitas Druck, Elza apresentou uma proposta de estrutura curricular para o curso de Licenciatura em Matemática que, aprovada pelo Fórum com a participação de muitos professores, permanece praticamente a mesma desde sua implementação em 1994.

Na sala de aula, era conhecida por falar baixinho e por sua rigidez. No entanto, por causa de suas opiniões fortes, costumava ser mais dura com os próprios colegas. Na reforma universitária de 1970, quando o IME foi fundado, Elza, então chefe do Departamento de Matemática, contribuiu de forma significativa para que o instituto fosse o formador de professores e pesquisadores que é hoje. Participou da criação da Sociedade de Matemática de São Paulo e na transformação dessa em Sociedade Brasileira de Matemática.

Gomide participou do evento “O Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática - 1957”, uma atividade do V Seminário Nacional de História da Matemática, organizado pela Sociedade Brasileira de História da Matemática - SBHmat, nas dependências do Departamento de Matemática do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em abril de 2003. Nesse evento, ela foi uma das principais debatedoras da mesa redonda, juntamente com os renomados professores Chaim Samuel Hönig, Ubiratan D’Ambrosio, Lindolpho de Carvalho Dias e Alberto Peixoto de Azevedo. Essa atividade no seminário em questão, serviu para relembrar a importância do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática no Brasil, realizado no ano de 1957.

Ao todo, Elza trabalhou na USP de 1945 até sua aposentadoria compulsória em 1995. Mesmo após sua aposentadoria continuou a contribuir com a USP, participando de bancas de tese e atuando como professora, enquanto teve condições de saúde para tal. Faleceu em 2013, aos 88 anos de idade.